

O Brasil quer enviar medicamentos para a Europa

ESTUDA-SE O PROBLEMA DO TRANSPORTE

RIO. (A. N.) — Estuda-se as possibilidades de serem remetidos para a Europa, transportados por navios de nossa frota mercante, diversos medicamentos. Sairão os mesmos dos portos nacionais. Serão produtos farmacêuticos e gêneros alimentícios.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina SABADO 6 de Janeiro de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	ANO IX Número 420	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	--	----------------------	--

AINDA AS acumulações

RIO. — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei vetando perentoriamente a acumulação de proventos de aposentadorias, encargos ou funções federais, estaduais ou municipais.

Toda a America contra a invasão Russa na Finlândia

Como o Governo Brasileiro respondeu ao do Equador - Uma nota oficial do Ministerio das Relações Exteriores

Comunica-nos o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores: «O Governo do Panamá submeteu á consideração do Governo Brasileiro, o texto de um telegrama a ser enviado, por iniciativa da Republica do Equador, ao Governo Finlandês, manifestando o acôrdo das Republicas americanas em aplicar o principio assentado na resolução n. 10, da Conferencia de Panamá, para condenar o recurso á força, de que lançou mão uma grande potencia, para a solução de suas divergencias com uma nação pequena e ôiosa de sua independencia e segurança.



Chanceler Osvaldo Aranha

O Governo Brasileiro manifestou, em resposta ao do Panamá, que concordava com o texto proposto, associando-se, assim, á moção que as Republicas americanas farão á Finlândia, pela agressão de que é vitima, por parte da União das Republicas Socialistas Soviéticas».

Felicitações

Ao dr. João de Oliveira foram dirigidos telegramas de felicitações e boas festas pelas seguintes pessoas: dr. Vitor Konder, Rio de Janeiro; Normelia, Nair e Eliseu Nascimento, Rio; dr. Savio Sêco, Rio; José C. Maragliano e senhora, São Paulo; Tarquinio Bainha e familia, Rio; Tenente Artur Borba Maia e senhora, Lapa, Est. do Paraná; d. Maria Galo, Rio Grande; Companhia Lanston do Brasil S/A, Rio; Companhia Melhoramentos de São Paulo; Linôtipo do Brasil S/A, Rio; dr. Renato Barbosa e familia, Flavio Ferrari e senhora, Waldir Buch, Florianopolis; dr. Vinicius de Oliveira, Hamônia; Otavio, academico de Medicina, Rio; Jorge Nacife, Mirim; Sub-tenentes e Sargentos do Corpo de Bombeiros, Florianopolis; Ismael Silva, avaliador juramentado, Itabirito, Minas Gerais; Sebastião Moner, Familia Mota, Tubarão; senhorita Maria do Carmo, Florianopolis; Gerencia Sul da C. T. Catarinense, escritório Americo Barros, Mario Matos e familia, senhorita Almir da Rosa Corrêa, Laguna.

O Ministro da Marinha virá a Santa Catarina

Conforme informações da Capital, o ministro da Marinha, sr. almirante Aristides Guilhen, visitará Santa Catarina no corrente mês.

Sua Exa., que viajará a bordo do couraçado «Rio Grande do Sul», desembarcará em S. Francisco, onde inaugurará importantes realizações, entre as quais avulta a da Base Naval dali. Em seguida o sr. ministro Guilhen irá a Florianopolis, prestando-lhe o governo catarinense expressivas homenagens.

Da Capital sua exa. partirá para Laguna, onde inaugurará o edificio da Capitania dos Portos.

Matou as criações do vizinho com pirão envenenado

Que farão as autoridades?

Marcilio Ramos, lavrador, residente na Barra, colocou debaixo de uma cêrca, na extrema do seu terreno com o de Manuel José Ferreira, uma gamela com pirão de farinha envenenado com arsenico, afim de matar alguns porcos, do dito Manuel José Ferreira, que lhe invadiam, de quando em vez, as terras para atacar-lhe as plantações de mandioca. Colocada que

foi a gamela com veneno, dois porcos morreram envenenados e tambem 6 galinhas, algumas das quais iam sendo utilizadas para alimentação da familia de Manuel José Ferreira.

Este fato, aliás gravissimo, foi levado ao conhecimento do sr. delegado de policia e do dr. Promotor público da comarca sendo que Marcilio Ramos, que não nega o fa-

to, diz ter assim agido a conselho das autoridades.

A gamela, com pirão envenenado, foi convenientemente examinada, mas, até hoje, nenhuma providência surgiu, apesar da gravidade do fato. Ha testemunhas, como Olavo Aires Claudino e João Jovino Martins que sabem do ocorrido, que, aliás, alarmou a população da Barra.

Dr. Edmundo da Luz Pinto

Transcorre, amanhã, a data aniversária do dr. Edmundo da Luz Pinto. Não é apenas



EDMUNDO DA LUZ PINTO

um grande catarinense, é um brasileiro notavel. Seu amor á terra natal fê-lo o maior da sua geração, porque á Santa Catarina dispensou sempre, em todas as passagens da sua vida radiosa, as primicias do seu talento e da sua cultura. Deputado estadual, deixou o congresso catarinense para representar-nos na Camara dos Deputados Federais, onde liderou a bancada de Santa Catari-

na. De uma eloquencia magnetica e suavissima, castigo na linguagem e empolgante nos conceitos de uma síntese e justa e invulgar, tornou-se, desde muito moço, o maior dos oradores brasileiros. Ático e sóbrio, é de um encanto incomum na tribuna. Daí o seu renome nacional, que já ultrapassou as fronteiras da Patria para tornar-se conhecido e aclamado no vasto cenario internacional. Diplomata a cuja atuação um raro tino preside, foi embaixador do Brasil, conquistando para o seu país mais uma etapa de gloria

Legitimo orgulho de Santa Catarina, que a cada passo relembra, acompanhados, desvanecidos, a sua carreira vitoriosa e fecunda. Não podemos, porisso, deixar de felicita-lo no dia de amanhã, pela passagem de mais um ano de vida, consagrada, toda ela á grandeza do Brasil.

O sr. Osvaldo Aranha, socio honorario do Instituto Historico e Geografico Brasileiro

RIO — Esteve no Itamarati e foi recebida pelo sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, uma comissão do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, composta pelos srs. Max Fleiuss, secretario perpetuo, Virginio Corrêa, 2º secretario, Alexandre Somier

e Claudio Gans, para comunicar a s. excia. que esse Instituto, por unanimidade de sufragios, o elegera, na sessão de 15 do corrente, seu socio honorario, tendo em vista os assinalados serviços que lhe deve, notadamente quando o representou na 2ª Assembléia do Ins-

tituto Pan-Americano de Historia, em outubro de 1935.

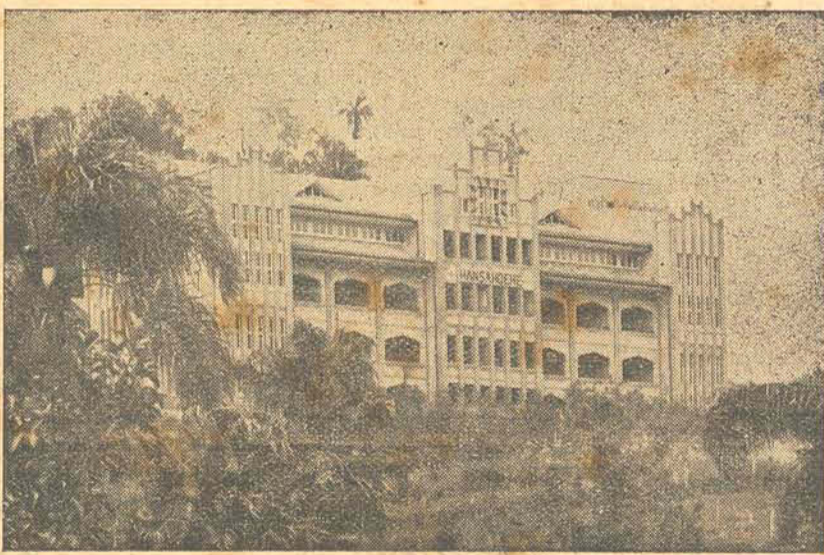
O Ministro Osvaldo Aranha agradeceu, muito sensibilizado, a comunicação que acabava de receber da honrosa distincção que lhe conferira o Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Hamônia, a cidade mais nova do Vale do Itajaí, progride sensivelmente

Hamônia, a pequena cidade do Vale do Itajaí, criada por decreto de fevereiro de 1934, é hoje centro de grande progresso, desenvolvendo-se com enorme rapidez.

A linda cidadezinha fica situada á margem do Itajaí do Norte, do lado esquerdo do Itajaí-Assú, quasi na confluencia dos dois rios. A estação da estrada de ferro Santa Catarina, que é a que serve o ramal de Hamônia, fica do lado direito do rio Hercilio afluente do Itajaí-Assú, sendo, por isso, as pessoas que com esta condução chegam aquela localidade, obrigadas, a atravessar uma ponte de madeira sobre o rio, desde que desejam passar ao lado mais povoado da cidade, que é o situado na margem esquerda.

Note-se, porém, que na margem direita, apesar de não haver muito movimento, existem artisticos «bungalows», modernissimas casas e



VISTA GERAL DO HOSPITAL E SANATORIO DE HAMÔNIA, DIRIGIDO PELO COMPETENTE FACULTATIVO DR. FREDERICO KROENER

ainda o magestoso e extraordinario «Hospital e Sanatorio Hamônia», que, sem exagero, é um dos maiores, ou talvez, o maior estabelecimento hospitalar de todo o Estado. Possui o excelente sanatório, aparelhamentos modernos, elevadores para o transporte de viveres e outras cousas mais. Os automoveis sobem por uma estrada de cimento até ao quinto andar dêste notavel prédio. É seu diretor o facultativo dr. Frederico Kroener, e medico o dr. Alvim Goertner. O hospital possui trinta enfermeiros alemães e tem pessoas internadas de todo o Estado, até mesmo de outros pontos do Brasil.

Damos, a seguir, alguns dados sobre o municipio, que refletem o seu dinamico progresso.

Limites de Hamonia: — Ao norte com o municipio de Itaiopolis; ao Oeste e ao Sul, com o municipio do Rio do Sul, e á Leste com os municipios de Indaial e Rodeio.

Rio: — O rio que passa pela cidade e divide-a em cidade da margem direita e cidade da margem esquerda; é o rio Hercilio, afluente do Itajaí-Assú, não sendo navegavel, sinão por pequenas canoas.

Aspecto Fisico: — Hamonia é geralmente montanhosa e coberta de magnificas florestas e ferteis vales.

Lugares e Distritos: — Distritos: Hamônia, sede; Gustavo Richard, Getulio Vargas, José Boiteux.

Lugares: — Alto Rio Krauel, Ribeirão da Anta, Serra Vencida, Ribeirão Areado, Wiegand, Rafael II, Selin I, Urú, Guadental, Rio da Prata, Nova Esperança, Krauel II, Rio Dolman, Caminho dos Caçadores, Ribeirão Canela, etc.

População: — 15.800 habitantes ou mais. Ainda não se procedeu recenseamento recente.

Clima: — Quente, porém magnifico. Propicio para clima de sanatorio.

Altitudes e Distancias dos Distritos: — Altitude: Hamônia, 154 m.; Getulio Vargas, 252 m.; Gustavo Richard, 396 m.; José Boiteux, 283 m. — (acima do nivel do mar).

Distancias: — A distancia em quilometros da sede de Hamônia até a sede de Getulio Vargas é 16 ks.; até Gustavo Richard é 36; até José Boiteux é 23.

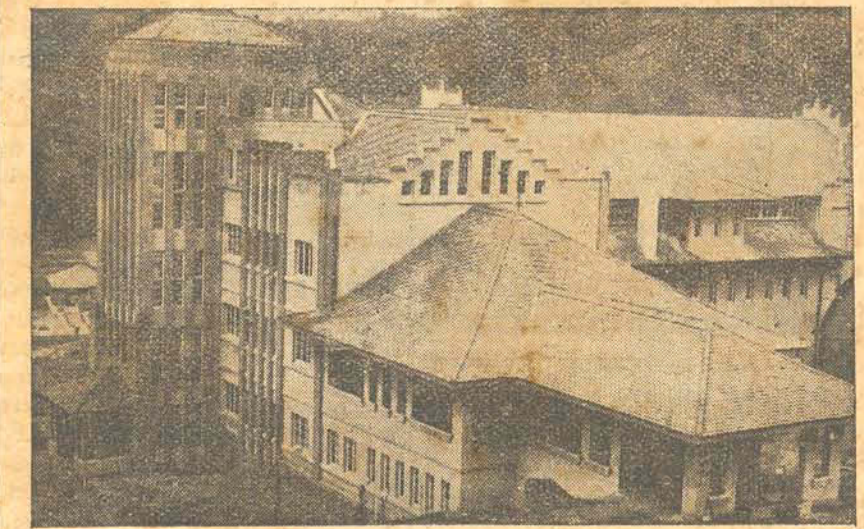
Administração: — Administra o municipio de Hamônia o opositor e benquisto prefeito sr. Rodolfo Kofke, homem honrado e espirito empreendedor. E' seu auxiliar o sr. Ibá Goitaquazes dos Reis, secretario da prefeitura.

Os demais funcionarios são: Frederico Paupitz, Fiscal Geral de Obras Públicas; Bernardo Müller, Agente Municipal de Estatistica; Francisco Kolbe, Contador; Vili Roteburg, Intendente de Getulio Vargas; Gabriel Teles de Menezes, Intendente de José Boiteux; Udo Kopsel, Intendente de Gustavo Richard; Eduardo Peninga Monteiro, Carcereiro da Cadeia Pública.

Produções: — Hamônia produz alguma cousa nos dois reinos da natureza, notadamente no vegetal, onde se encontram tabaco, milho, feijão, arroz, alfafa, aveia e madeira de lei; no reino animal encontram-se os gados vacum, cavalari, suino e bovino.

Religião: — Mais de dois terços da população do municipio segue a religião protestante, sendo a restante composta de catolicos. Existe em Hamônia, situadas em lugares elevados, as duas igrejas, protestante e catolica, sendo que a protestante é bem maior; ambas possuem atraz, um pequeno terreno, que são os seus cemiterios.

Instrução: — A instrução pública em Hamônia estava bastante atrasada, melhorando, porém, com a campanha nacionalisadora. O municipio possui atualmente um Grupo Escolar cujo nome é «Eliseu Gui-



OUTRO ASPECTO DA FORMIDAVEL ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR DE HAMÔNIA

lherme», 25 escolas estaduais e um curso de Educação Fisica, pertencente ao Grupo Escolar.

Agricultura: — O solo hamoniense é exuberante, apresentando rica e próspera agricultura, devida, em parte, a tenacidade dos seus habitantes que trabalham geralmente na lavoura: São ali cultivados, com especialidade, tabaco, milho, feijão, arroz, aveia, alfafa, etc.

(CONCLUE NA 4ª. PAGINA)

O NOSSO aniversario

FPOLIS., 3. — Dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul» Laguna. — Motivado passagem aniversário brilhante periodico, cumprimento afetuosoamente seu illustre diretor, de se j. and o prossiga nobre causa a favor da cultura de Santa Catarina. Saudações (as.) — Virgilio Gualberto, Diretor da Estatistica.

LAGUNA 1 (Urbano). — Dr. João de Oliveira, nesta. — Agradeço bondosa noticia a meu respeito e abraço prestado confrade passagem nosso aniversario do brilhante semanario nossa terra, desejando prosperidade novo ano (as.) — Nunes Varela.

E' MENTIRA

RIO. — O almirante Graça Aranha declarou á imprensa que a direção do Lloyd Brasileiro não tem nenhuma comunicação sobre a noticia divulgada em Porto Alegre de que seus navios não transportariam cargas para a Europa comboiados por vasos de guerra.

Acrescentou que não necessitamos correr tais riscos de guerra, pois nossos transatlânticos deixam a Guanabara e regressam a ela abarrotados de passageiros.

Em sua ultima viagem o Cuiabá rendeu 1641 contos de réis e o Taubaté, que veiu da America do Norte rendeu 1850 contos.

Desembargador Gil Costa

Por ato do sr. Interventor Federal foi reconduzido ao cargo de desembargador do Tribunal de Apelação o integro e culto magistrado dr. Gil Costa, a quem apresentamos os nossos votos de felicitações.

CORREIO DO SUL

na Sociedade

ANALOGIA

— Uma esmola pelo amor de Deus!
 Lá vai seguindo o pobre cego o seu caminho, alquebrado — mais pelo péso dois infortunios que dos anos — passos trôpegos, tropeçando aqui e ali, amparando-se na sua rústica bengala para não cair. Os seus olhos são tristes, muito tristes, sem vida, cobertos por eterna névoa. Mãos piedosas, num nobre gesto de bondade cristã, depositam-lhe, no velho e sujo chapéu, moedas, que ele pressuroso recolhe, agradecendo, fixando instintivamente, lá no alto o céu azul, os seus olhos baços que nada podem ver.

Ele agora já vai longe...
 Perdeu-se á distancia...
 Ninguém mais o vê...
 Na minh'alma, porém, como um DE PROFUNDIS, ficou a sua plangente e dolorosa ladainha:
 — Uma esmola pelo amor de Deus!

O meu coração — mísero vaso tosco, onde jamais medrou a perfumar-me a existência, a mais humilde flor do teu afeto — também é pobre e triste...
 Tão triste e pobre que espera ainda de ti e do teu carinho...
 — Uma esmola pelo amor de Deus!

REMEMBER

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Arduino Bernardino de Oliveira, funcionario dos Correios e Telegrafos, pelo nascimento de dois filhos gêmeos, Luiz e Isidro, ocorrido no dia 2 do corrente, ás 9½ horas, nesta cidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
 AMANHÃ, o dr. Edmundo da Luz Pinto; a senhorita Maria Pereira, filha do sr. Alcebiades Mainard Pereira, da Guarda; a sra. Nelia Matos, esposa do sr. José Lucio Ouidio, de Aratingaúba; o sr. Tarquinio Bainha, residente no Rio de Janeiro; o sr. Agenor Machado, de Tubarão.

DIA 8, o jovem Vilson Claudino; d. Olga Ulisséia Nicolazi, exma. esposa do sr. João Nicolazi; o sr. Manuel Batista da Silva; o sr. Ageu Meideiros, farmacêutico em Tubarão; o menino Assis Francisco Santos, filho do sr. Jovito A. dos Santos; o sr. João Berti.

DIA 10, a exma. sra. d. Noemia Ulisséia Remor, esposa do sr. João Remor; o dr. Estelita Lins, residente no Rio de Janeiro.

DIA 11, a senhorita Cecônia Machado de Tubarão.

DIA 12, a senhorita Juracy Ulisséia, filha do saudoso dr. Ismael Ulisséia; o sr. José Pinto Varela Junior, diretor do Grupo Escolar «Jerônimo Coelho»; a exma. sra. d. Herminia da Rosa Roberg; a sra. d. Bartira Eli Ferreira, exma. esposa do dr. José E. Ferreira.

DIA 13, o sr. Irineu Campos.

VIAJANTES

Em visita a seu filho e irmão dr. Vinicius de Oliveira, promotor público, seguiram para Hamônia, dia 2 do corrente, a exma. sra. dona Quitita de Oliveira e seus filhos Vanio, estudante de Medicina, Maria Ligia de Oliveira, quartanista do Ginásio Lagunense.

Dr. Nunes Varela

A esta cidade chegou, em dia da semana finda, o dr. Nunes Varela, que veio visitar sua familia.

O inteligente jovem, recentemente nomeado Promotor público da comarca de Cruzeiro, deu-nos o prazer de uma visita mantendo longa e animada palestra com Volnei de Oliveira, redator-chefe desta folha.

Dr. Henrique João Muler

Esteve nesta cidade o dr. Henrique João Muler, advogado em Urussanga, que aqui exerceu, durante muito tempo, com elevado criterio e retidão, o cargo de promotor público.

DIVERSÕES

Anita Garibaldi

Realizou-se, sábado último, dia 30 do mês findo, nos salões do clube Anita Garibaldi, no Arrabalde do Campo de Fôra, um retumbante baile á fantasia, que se prolongou até altas horas da madrugada. Ao «fusué», que esteve bastante animado compareceu, emprestando seu brilho, o garboso Cordão Carnavalesco Bola Branca.

S. R. Congresso Lagunense

Em a noite de 31 passado, realizou-se no Congresso Lagunense, o tradicional baile de despedida do Ano Velho e de comemoração a entrada do Ano Novo. A festa, como era de esperar, transcorreu num ambiente de alegria e cordialidade.

NOIVADOS

Contratou casamento na Capital da Republica, o sr. Gentil Maess, oficial da Marinha Mercante, com a prendada senhorita Dulce Campos, da elite social carioca.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

ALMANAQUE do TICO-TICO é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

A VIDA dos SANTOS Asilo de Mendicidade

S. Luciano de Samosata, na Siria, teve pais cristãos de acrisolada virtude, que desde pequeno o puseram a estudar.

Luciano applicou-se as letras mas tambem corroborou o coração com a virtude. Ficando órfão ainda moço, sentiu vocação para o sacerdotio. Com grande desinteresse desfez-se de uma parte dos seus bens, não ficando senão com o que havia de mister para concluir os seus estudos. Cultivou a filosofia, mas mui principalmente as ciencias ecclesiasticas. Ordenado de presbitero e chamado a servir na igreja de Antioquia, distinguio-se por seu zelo, ciencia e piedade. Costumava repetir a si e aos outros: Que o sacerdote deve á Igreja os seus talentos e deve instruir mais com o exemplo que com palavras. Tomou a si um trabalho extenuante e demorado, o de rever os textos da Sagrada Escritura tanto do Antigo como do Novo Testamento para corrigir os erros e as inexactidões neles enxertadas pelos copistas ou pela malícia dos hereticos. Foi aque-la a terceira edição da Escritura segundo os Setenta, e mereceu o aplauso universal, servindo muito a S. Jeronimo para a sua versão da Vulgata. Uma vida tão cheia de merecimentos e virtudes, como foi a do sacerdote Luciano, veiu contudo a ser censurada por alguns cronistas, sob a imputação de que ele tinha intimas ligações e entendimentos com Paulo de Samosata; mas as dúvidas desfazem-se por completo perante a prova da sua ortodoxia que ele selou com o sangue. Se teve algumas relações com o partido daquelle heresiarca, foi unicamente

para tentar a conversão daqueles desgraçados. Tendo ido a Nicomedia para aí exercitar o seu ministerio de salvação, Luciano achou-se de chofre envolvido na perseguição suscitada por Diocleciano. Levado a presença do juiz, não só confessou magnanimamente a fé, mas julgou do seu dever defender corajosamente a innocencia dos cristãos contra a iniquidade dos decretos imperiaes. E dizia: «Com que direito ousais vos perseguir os cristãos e condenal-os a morte?»

Se eles, iluminados por luz celestial, adoram o verdadeiro Deus, em nada ofendem ou desrespeitam as vossas leis. Se pelo contrario, pretendes que os cristãos ofereçam incenso aos vossos deuses, desenganai-vos! Deramareis o nosso sangue, mas não nos arrancareis a fé!

Estas sentenças exacerbaram o tirano, que o sujeitou a diversas torturas. «Eu sou cristão, repetia o Santo, e sirvo aquele Jesus que vos perseguis, porque o não conheceis». Persistindo S. Luciano nesta nobre confissão, cortaram-lhe a cabeça no ano 312.

MAXIMA.—A simples ciencia nada vale se não é corroborada pela sabedoria; aquella vem do homem, esta dimana de Deus; por conseguinte, a Deus em especial a devemos pedir.

Oração: Senhor, concede a todos os vossos ministros a graça de repetir com S. Luciano, que todos são devedores á Igreja da sua dignidade, dos talentos e dos seus dons. Concede a todos os cristãos que possam compreender que uma só coisa é necessaria SALVAR A ALMA.

Agradecimento

A diretoria da Associação de Beneficencia Lagunense, tendo recebido, ha dias, por intermedio do sr. Julio Marcondes de Oliveira, a importancia de setecentos mil réis, que remete o dr. Francisco Benjamin Galoti, produto de uma subscrição procedida por esse generoso amigo de Laguna entre pessôas de suas relações residentes no Rio de Janeiro, vem, por meio deste, externar o seu mais vivo agradecimento ao illustre engenheiro, bem como a todas essas pessoas caridosas que, com o seu donativo, contribuem para a construção do asilo de mendicidade desta associação beneficente.

Laguna, 4 de janeiro de 1940.

Joana Mussi, Presidente; Ivone C. Baumgarten, Secretaria.

Publicamos abaixo a lista enviada pelo dr. Francisco Benjamin Galoti, acompanhando a importancia acima referida, e que é encabeçada com as palavras que seguem: «Em Laguna, Sta. Catarina, um generoso grupo realiza uma grande obra: a construção de um Asilo de Mendicidade. Estou incumbido de angariar donativos para construção da obra. Deus recompensará aos que contribuirem para a mesma. F. B. Galoti».

Zuleida Cesar Burlamaqui	20\$000
Dr. Manuel Tapajóz Gomes	20\$000
Dr. Benjamin E. da Rocha Faria	20\$000
Dr. Mario Maciel Neves	10\$000
Dr. Camilo Leite Filho	10\$000
Antonio Fréis	10\$000
Emanuel P. Viana	10\$000
Funcionarios da Secretaria	15\$000
Dr. Martins Romêu	10\$000
Luiz Cunha	10\$000
Orival Fernandes da Silva	5\$000
Oton Cabral da Silva	5\$000
Hilda Laturf	5\$000
João José de Assumpção Sousa	10\$000
Antonio C. de Rezende Neto	5\$000
Dr. Clovis Côrtes	20\$000
Oscar Pio Campos	10\$000
Mario F. de Almeida	5\$000
Lucas Bicalho	20\$000
Paulo Bicalho	20\$000
Dr. Lotario Hehl	10\$000
Dr. Neri Nei Tourinho	10\$000
Dr. Antonio Gess Cavalcanti	10\$000
Gilda Gafree	5\$000
Alberto Midosi	5\$000
Alceno Melchiades	5\$000
Dr. J. D. Belfort Vieira	30\$000
Dr. Canedo Magalhães	10\$000
C. L. Gafree	10\$000
Cezar Brito	10\$000
Lincoln Magalhães	10\$000
Frederico Cesar Burlamaqui	20\$000
Dna. Laura Cardoso	5\$000
Maria do Carmo Fernandes	5\$000
Dr. João Tomé Cardoso de Castro	10\$000
Oswaldo Strauch	5\$000
Matilde Carvalho	5\$000
Dr. Paulo Fontes	10\$000
Cecilia de Azevedo Branco	5\$000
Dr. Luiz Paulo do Amaral	5\$000
Nair Leitão	5\$000
Dr. Luiz Galoti	50\$000
Dr. Francisco Bejamim Galoti	220\$000
Rs.-700\$000	

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas "SOBERANA" — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos
 Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
 ORLEANS — SANTA CATARINA

PUBLICAÇÕES

EDITAIS de PROCLAMAS

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial do Registro Civil, da sede da comarca de Laguna, etc.

FAZ saber que pretendo casar-se ANTONIO TIMOTEO DE OLIVEIRA e MARIA EMILIO DOS SANTOS, naturais deste Estado: ele, — solteiro, de côr branca, de profissão lavrador, de vinte e um anos de idade, domiciliado e residente em Carniça, deste distrito, onde nasceu no dia onze de dezembro de mil novecentos e dezoito (11-12-1918), filho legitimo de Timoteo Antonio de Oliveira, falecido e de dona Virginia Miranda de Oliveira, residente em Carniça; ela, solteira, de côr branca, de profissão prendas domésticas, de dezenove anos de idade, domiciliada e residente em Carniça, deste distrito, nascida em Jaguaruna, comarca de Tubarão, no dia treze de setembro de novecentos e vinte (13-9-1920), filha legitima de João Emilio dos Santos e de dona Adelina Fernandes dos Santos. Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180, números 1, 2, 3 e 4, do Código Civil. Si algum tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar dentro do prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado em cartório e publicado nesta cidade. Cartório do Registro Civil da sede da comarca de Laguna, em 26 de dezembro de 1939. Eu, Arnoldo Teixeira, oficial vitalicio do Registro Civil, que este datilografei e subscrevo. Arnoldo Teixeira, Oficial vitalicio.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial vitalicio do Registro Civil, da sede da comarca de Laguna, em virtude da lei, etc.

FAZ saber que pretendo casar-se OSVALDO BITENCOURT CORREA e DO RACI BITENCOURT ROCHA, naturais deste Estado, ele, solteiro, de côr branca, de trinta e um anos de idade, de profissão funcionario bancario, domiciliado e residente em Caçador, nascido na cidade de Tubarão, no dia onze de Março de mil novecentos e nove (11/3/1909), filho legitimo de Severiano Albino Corrêa e de dona Augusta Bitencourt Corrêa, naturais deste Estado, residentes em Tubarão; ela, solteira, de côr branca, de trinta e um anos de idade, de profissão prendas domesticas, domiciliada e residente nesta cidade, nascida, em Imaruá, desta comarca, no dia vinte e três de Julho de mil novecentos e oito (23/7/908), filha legitima de Claudino Rocha, residente nesta cidade e de dona Marcelina de Bitencourt Rocha, falecida. Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180, numeros 1, 2 e 4, do Código Civil. Si algum tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar dentro do prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado em cartório e publicado nesta cidade e uma cópia deste afixada e publicada na cidade de Caçador. Cartório do Registro Civil da sede da comarca de Laguna, em 2 de Janeiro de 1940. Eu, Arnoldo Teixeira, oficial vitalicio do Registro Civil, que este datilografei e subscrevo. Arnoldo Teixeira, Oficial vitalicio.

TRAGEDIA TURCA

RIO, 3 (A. N. Brasil) — Comunicam de Ankara, que a desolação do povo cresce de hora em hora, com a terrível catastrophe que assola a Anatolia. Depois do violento terremoto, caem chuvas torrenciaes, provocando inundações que assolam a região de Brusa, e sacrificando centenas de pessôas, jogadas ao mar.

O número de mortos sobe a 40 mil e o dos feridos e desaparecidos a 100 mil, sendo esta, portanto, uma das maiores catastrofes do mundo.

PORMONTES E VALES
 Sobre as aguas e sob o céu, expedido nas malas postais das ESTRADAS DE FERRO dos VAPORES e dos AVIÕES.

"CORREIO DO SUL"
 Espalha, por toda a parte, as Vossas Noticias e as Vossas ANUNCIOS

CARNAVAL SE APROXIMA ESPORTES



ZIZA

Foliões amigos. E' do vosso conhecimento que o reinado de Momo, o unico imperador da folia, acha-se proximo. Aí vai, portanto, um toque de reunir para que, este ano, como nos anteriores, o carnaval lagunense mantenha a fama que possui. Será lamentavel vermos o triduo momesco fracassar assim repentinamente. Preparai-vos, por isso, que a farra anda perto.



BOLA BRANCA, "O Tal"

Bola Branca, «O tal», está em francas atividades; dará o grito de carnaval hoje, no «3 de Maio», sendo que sua fantasia, para este ato, é a mais carnavalesca até hoje confeccionada em Laguna.

Aguardem, pois, logo a noite.

BOLA BRANCA em Tubarão

Consta que o dia escolhido para o invencível C. C. Bola Branca visitar a vizinha cidade de Tubarão, foi o 14 do corrente, data em que se realizará no clube «7 de Julho», daquela cidade, retumbante baile á fantasia. Já está sendo providenciada, por cativante gentileza da diretoria do mesmo, a condução para a turma do barulho que, sem dúvida, desacatará na Cidade Azul.

BOLA BRANCA em desfile

Amanhã á tarde, os lagunenses terão oportunidade de assistir a exibição do C. C. Bola Branca, que desfilará pelas ruas da cidade sob o titulo:

PROCURANDO CONCORRENTES

Dizem que os componentes desse bloco andam tristes por não encontrarem sequer um *concorrentesinho* (Aconselho aos amigos que esperem, hein!...)

S. C. RESPINGADOS

Como é? Que é que falta? Cadê os Respingados? Será possível que a Sociedade Carnavalesca lider do Magalhães esteja novamente agonizante? Não, não cremos. Aguardamos notícias, ouviu seu Horacio Castro.



Na iminencia de sucumbir

RIO, 4 — (Telegrama de COPENAGUE da U. P. — Agencia norte-americana) — Os despachos recebidos pelos jornais locais parecem confirmar que cerca de 26.000 soldados russos estão a ponto de sucumbir diante da inexorável aliança das armas finlandesas com o mau tempo.

16.000 homens estariam cercados na frente de Sala,

onde os russos teriam sofrido outra derrota esmagadora, enquanto 10.000 estariam por chegar a uma cilada de morte que lhes foi preparada em um ponto não revelado do setor de Petsamo.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

HOTEL BALNEARIO

Na feiticeira praia do Mar Grosso

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejem o descanso da familia e de si proprio não devem perder esta oportunidade.

Reservem quartos imediatamente

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinhheiro do Estado. Todos os utensilios foram renovados. O salão está preparado para os costumados bailes, de todos os anos.

Preços mínimos e maximo bem-estar

A praia do Mar Grosso é uma delicia!

Quaisquer informações, podem ser obtidas no **NOVO PARAÍZO**, de **Paulo Calil**.

Sairá o BAMBO ? !... .

Atenção, carnavalescos da Laguna! Ultimas noticias chegaram hoje, informando que, provavelmente, o Bambo, «bloco dos milionarios», tomará parte no «fusué» carnavalesco de 1940.

Cremos, no entanto, que jamais os dirigentes desse bloco farão como nos anos passados, isto é, confeccionavam fantasias de 300\$000 e só apareciam terça-feira de folia á meia-noite.

BOLA PRETA...

Não sabemos, mais dizem que o Bola Preta pretende fazer uma surpresa. Será verdade?!

"3 DE MAIO"

Realizar-se-á, hoje á noite, no clube 3 de Maio do arrabalde do Magalhães, um baile á fantasia, que asseguramos transcorrerá animadissimo. Alem dos diversos cordões e blocos, estará presente ao sarau o esfusante Bola Branca.

"ANITA GARIBALDI"

Alcançou grande sucesso o baile á fantasia que este clube lider do Campo de Fóra realizou em seus salões. Compareceu á noiteada carnavalesca o C. C. Bola Branca que muito contribuiu para o entusiasmo dos foliões garibaldistas.

Folião n.º 8



Terrenos a venda

VENDE-SE cerca de 18 milhões de metros quadrados de terras, situadas na cidade de Tubarão, fazendo frente ao Rio Tubarão e fundos em São Martinho. O terreno acima descrito é proprio para cultura de milho, feijão, cana e mandioca e tem vasta extensão de banhados proprio para cultura de arroz. Possui ainda casa de residencia e outras instalações e pastagem que comporta cerca de 100 cabeças de gado.

Para melhores informações, com Severiano A. Corrêa, em Tubarão.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER
ORLEANS

Tarifa Postal

Cada CARTA simples, cujo peso não passa de 20 grammas, deve levar o selo de 400 réis, se é destinada para o Brasil ou qualquer republica americana; para o resto de mundo, a taxa é de 1\$200. As cartas que pesam mais de 20 grs. exigem o aumento de 200 réis para o resto do mundo, e 700 réis se são destinadas para qualquer outro país. Para a correspondencia endereçada ás zonas urbana, suburbana e rural das proprias localidades ou no mesmo municipio, o selo para cada 20 grammas é de 200 réis.

BILHETES POSTAES SIMPLES, endereçados ao Brasil ou outras republicas americanas, têm a taxa de 200 réis, e para o resto do mundo, 500 réis. Os bilhetes com resposta paga, o dobro.

IMPRESSOS EM GERAL, até 50 grammas, na America, 100 réis; impressos de 100 grammas, 200 réis; de 200 grammas, 300 réis, e para cada 100 grammas mais 150

réis, sendo aceitaveis até o peso de 2 kilos. Para os países fóra da America, os impressos pagam 250 réis para cada 50 grammas de peso. As taxas locais ou municipais são: 100 réis para cada 100 grammas.

AMOSTRA: na America, 200 réis para cada 100 grammas; no resto do mundo, 250 réis para cada 50 grammas, sendo a taxa minima 500 réis. No mesmo municipio: 100 rs. para cada 100 grammas.

PEQUENAS ENCOMENDAS: no Brasil e outras republicas americanas, até 100 grammas, 600 réis, e mais 200 réis para outras 100 grammas ou fração. Para o resto do mundo, 500 réis para cada 50 grammas, sendo a taxa minima de 2\$500.

O REGISTRO de uma carta para as republicas americanas é de 800 réis; para o resto do mundo, 1\$300.

AS CARTAS COM VALOR DECLARADO pagam, além da franquia e o registro, 200 réis para cada 20\$000. E mais 600 réis, si se pede o aviso de recebimento.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na praia do Mar Grosso, um encontro pebolístico entre um combinado da cidade e um esquadrão daquela local, em disputa de uma duzia de cervejas, gentilmente oferecida pelo aplicado funcionario do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina, sr. Tulio Feurschutt.

Os quadros estão escalados do seguinte modo:

CIDADE: Isaias, Volnei e Tulio; Vamiré, Raul e Jamil; Ivaldo, Wilson, Paladini, Orlando e Osni.

MAR GROSSO: Odilon, Ribombá e Laca; Valmore, Renê e Abelardo; Aldo, Jacopo, Vaney, Dauro e Fernando.

CINE PALACE

ROSA DO ADRO

O lider dos cinemas do sul, apresentará hoje, o bellissimo filme: **ROSA DO ADRO**. Uma ótima cinta, inteiramente falada em português, com Maria Lalande, Adelina Abranches, Oliveira Martins, Elsa Rumir, Tomás de Macedo e Costinha.

O melhor e mais moderno filme português!

TRES VALSAS

Amanhã, em em 2 sessões, o Pálace apresentará um romance encantador, transbordante de poesia e sentimento: **TRES VALSAS**.

1867 — O esplendor do segundo imperio!
1900 — O nascer do seculo novo... Displencia... Prazeres...

1939 — O ritmo vibrante de nossos dias!
Tres valsas evocando as emoções e preconceitos de tres épocas!

Tres épocas de uma familia celebre: Johann Strauss, Strauss Filho e Oscar Strauss.

Os amores de um joven marquez com uma atriz que pontificava no Segundo Imperio, no tempo de Napoleão III. O entrecho é um lindo poema de amor, que deixa enternecido e nos eleva para as regiões sublimes do sonho e da poesia. Ivone Printemps é decididamente uma grande estrela que dá um valor extraordinario ao filme.

TRES VALSAS, a obra soberba da cinematografia francesa, é o filme que o Palace exhibe amanhã, ás 6½ e 8½ horas.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Eletrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

INFANCIA

Si uma criança está doente, diga-lhe que logo estará curada si seguir os conselhos de seus pais e medico.

As doenças e a morte não são coisas que devem ser discutidas com as crianças; nem sequer devem escutá-las, porque provocam nelas estados morbidos.

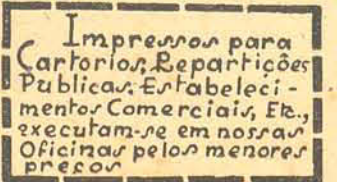
Os castigos são cruéis e daninhos á formação espiritual da infancia; uma criança castigada torna-se um rebelde ou um idiota.

Não se deve forçá-las a praticar um ato que não queiram. E' aconselhavel deixar que seja expontanea, e natural, evitando assim o ridiculo ante seus proprios olhos.



Os mergulhadores japoneses são os primeiros no mundo

Os limites da esfera de atividade dos trabalhadores da Produção Aquática do Japão, abrangendo cerca de um terço das áreas piscosas do globo, ofereceu uma produção correspondente a 40% do total da pesca mundial, mostrando, assim, aos olhos do universo, um lance da alma do Nipon nos mares,



27.842 crianças nasceram no Rio este ano

2.430 nascidos mortos, 2.514 obitos e 8.310 casamentos. — A tuberculose

O boletim da Estatística Vital do Ministerio da Educação e Saúde informa que desde o principio do ano, até quatro de novembro, nasceram, no Distrito Federal, vinte e sete mil oitocentos e quarenta crianças, numa media de 90,4 por dia.

No mesmo periodo, nasceram mortas, duas mil quatrocentos e trinta pessoas registrando-se... 2.514 obitos. Realizaram-se no mesmo periodo, 8.310 casamentos.

Como causa de morte, a tuberculose mantém sua tríplice supremacia. E em... 25.545 obitos; a peste branca, sozinha, matou 4.625 pessoas.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se nesta tipografia a 100 réis

TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL"

Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Realizou-se, dia 1 do corrente, ás 15½ horas, no salão principal da casa São Vicente de Paulo, a inauguração do retrato do saudoso dr. Francisco Feliciano da Mota e Albuquerque, patrono do Grupo Dramático que tem o seu nome.

Compareceram ao ato, além de grande número de pessoas, autoridades locais, representantes da imprensa e das sociedades locais e a banda musical «Carlos Gomes».

A sessão foi aberta pelo presidente do Grupo Dramático, sr. Francisco de Paula Carneiro, que convidou diversas pessoas a tomarem assento á mesa, pedindo depois ao sr. Valdemiro Auto Leite, que descerrasse a cortina que cobria o retrato. Após o ato, feito ao som da banda musical Carlos Gomes, o presidente da sessão deu a palavra ao sr. Emanuel Alano, orador oficial do grupo, que discorreu sobre a vida do homenageado. Falou a seguir o sr. João Boaventura Fonseca, que agradeceu em nome do «G. D. Dr. Mota», a comparencia de todos. Ambos os oradores foram felizes em seus discursos, recebendo aplausos da assistência, que encheu o salão.

Foi lavrada uma áta, assinada pelos convidados á cerimonia, que terminou com o hino nacional, cantado por todos.

O IZIDORO

Ás 8½ horas, foi levada á cena, no salão principal da casa São Vicente de Paulo, agora todo remodelado e com feição moderna, a comedia em 3 atos **O IZIDORO**, que alcançou inegualavel sucesso.

O papel de Izidoro coube ao sr. Antonio Guedes de Queiroz; o de Tiburcio ao sr. Francisco de Paula Carneiro e o de Xandóca á srta. Marieta Cunha.

Ambos representaram ótимальmente. E pela magnífica

interpretação de Francisco Carneiro podemos dizer que o mesmo não está muito aquém de ser um Ribeiro Cancellal, não ficando atrás os seus companheiros da peça.

Após a representação da comedia que foi aplaudidíssima pela seléta assistência que enchia o salão vicentino, houve um pequeno intervalo para a variação dos certarios, começando então o ato variado. Este foi pequeno; mas, mesmo assim, agradeceu, destacando-se o formidável trio: Zizinha Campos, Odilia Guiralzeli e Iolanda Guiralzeli, que cantaram «A cachoeira», recebendo francos aplausos.

Está, pois, de parabens a diretoria do Grupo Dramático «Dr. Mota», pelo sucesso alcançado com o seu último espetáculo e pela artistica reforma feita na casa S. Vicente de Paulo.

O salão com a remodelação feita, está ótimo. Pintura moderna, com 8 lindos globos encrustados nas paredes, 5 no forro e 3 mais em baixo, na 2ª platéia, feita ultimamente para as pessoas pobres, que menos podem pagar.

Com tal reforma, o salão principal da casa São Vicente de Paulo está bem alinhado, devendo o publico lagunense assistir doravante as funções que ali se realizarem, dando o seu apoio ao grupo dramático, que pelo sucesso alcançado com sua última representação, está fadado a um futuro radioso.

Deixamos, aqui, consignado um voto de aplausos aos que tão inteligentemente representaram no festival do dia 1º de janeiro, bem como áqueles que trabalharam, com afinco, na remodelação do predio.

Comprem ou assinem CORREIO DO SUL

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíssa) COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc. Radiografias ósseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195 Florianopolis

Belbenoit, o fugitivo da Ilha do Diabo, está casado nos Estados Unidos

Sua espôsa atual, ouve embevecida, as narrativas de suas aventuras e sobre aquela india RACHI-TI que se casou com êle na selva pelo seu gesto de oferecer-lhe arroz e verduras — Já se apagou da lembrança "a guilhotina seca", os castigos da pele de serpente e o Tubarão "Napoleão", que todas as manhãs se aproximava da ilha real para a ração de carne do presidio

«Todos os horrores passaram ante os meus olhos e todas as torturas me foram impostas. Tentei fugir quatro vezes e em todas essas ocasiões me capturaram e me levaram a sofrer novos e mais terríveis castigos. Não compreendo como os podes resistir quando outros homens maiores e mais fortes do que eu sucumbiram em consequência deles!»

Assim se expressava René Belbenoit, o sentenciado da Ilha do Diabo, do inferno da Guiana Francêsa — um inferno de Dante cheio de trágica realidade donde se aniquilam os corpos e as almas dos infelizes que caem nele. Logo após dizia: «Vivi durante onze meses em uma cela escura denominada «guilhotina seca». Foram trezentos e quarenta dias nos quais tive que empregar toda a classe de esforços para não ficar louco. E assisti muitos homens morrer de modo horrível em Charvain, o bosque mortífero onde os condenados são obrigados a trabalhar nós durante o dia todo, sem um só pedaço de trapo que os proteja do sol equatorial ou dos mosquitos.

«Vi castigar a infelizes até matá-los, com chicote de pele de serpente. E pude observar inumeras vezes como «Napoleão», o tubarão terrível e enorme se aproximava da agua imunda que rodeava a Ilha Real, para receber sua ração diária de comida, que era sempre representada no corpo de um infeliz que tinha falecido na noite anterior, impotente de

(Especial para «O Estado do Mato Grosso», via-aérea) continuar resistindo ás torturas deshumanas a que era submetido»...

Todo esse pesadelo pertence a uma época remota. Já quasi se lhe apagou da lembrança. René Belbenoit, o condenado francês que passou onze anos da sua juventude na Ilha do Diabo, é agora um homem livre que reside nos Estados Unidos. E acaba de contrair casamento em Manassas, na Virginia. O pesadelo, como se vê, transformou-se em um sonho venturoso e idílico.

Belbenoit, com cinco companheiros, logrou escapar do inferno vivente graças á prodigalidade de um jornalista norte-americano que um dia appareceu naquele presidio em busca do individuo que tinha inspirado a Blair Niles no livro «Condenado». Esse individuo era Belbenoit que desse modo obteve duzentos dolares.

Em uma canôa, levou dezesseis dias de navegação em que sofreram toda sorte de privações, chegando á ilha inglesa de Trinidad onde as autoridades lhes deram alimentos e outra embarcação na qual se lançaram de novo ao mar. Na nova odisséa os perigos e vicissitudes por que passaram foram sem conta.

Navegando sem rumo, resignados a servir de pasto aos tubarões que infestavam as aguas do trópico, chegaram, afinal, ás costas da Colombia e conduzidos á prisão em Barranquilha onde espe-

raram o primeiro vapor francês que os devolveriam a Ilha do Diabo, mais terrível mil vezes que a morte. Quatro de seus companheiros foram devolvidos ao presidio onde os esperavam os rigores de seus carcereiros vingativos, porém Belbenoit conseguiu escapar com a ajuda de alguns colombianos e teve que atravessar a selva sózinho, até chegar ao canal do Panamá. Porem a selva feroz, «a voragem» que com traço genial retratava José Otávio Rivera, era demasiadamente forte para um homem só. Teve que buscar o auxilio dos indios e o cacique da tribu o fez casar com uma das favoritas. «Tinha permanecido na aldeia mais de duas luas — disse mais tarde a Belbenoit — e por isso era necessario casar-se com uma india».

«Não podia fazê-lo — respondi «Um instante depois aproximou-se de mim uma menina de 17 anos. Tinha uns olhos lindos e me dirigiu um olhar cheio de simpatia. Logo após se foi e voltou pouco depois com arroz e bananas. Quando me ofereceu os indios se puseram a rir...»

«Esta seria uma bôa mulher para você. E' muito trabalhadora! Ao trazer-lhe alimentos indica que está disposta a ser sua esposa. O que decide?»

«Aceito!».

A india Rachiti rachava lenha, limpava a casa, lavava roupa e trazia os frutos das plantações.

Belbenoit pescava, caçava e fazia a comida, porque os dotes da cozinheira da sua india não os satisfiziam por completo. Passaram-se os dias e os meses até que um dia o ex-condenado abandonou «sua esposa» e continuou sua peregrinação pela America Central entre aventuras de toda sorte e lutas com os contrabandistas. Por fim, um dia, amanheceu em Los Angeles.

Agora é um homem livre e tem uma espôsa que lhe quer muito e escuta embevecida os relatos de suas aventuras fóra do comum. Aquem, muito aquem, se encontra a Ilha do Diabo com a sua «guilhotina seca», seus chicotes de pele de serpente e o cetaceo «Napoleão» que todas as manhãs se acercava da Ilha Real para buscar sua ração de carne do presidio...

ALTRUISMO QUE DIGNIFICA

As obras de benemerencia, — observa o «Correio do Brasil», do Rio, — quando realizadas com fins exclusivamente altruisticos, quando constituem uma verdadeira pratica das virtudes cristãs de amparo aos necessitados e de lenitivo aos que sofrem, devem ser exaltadas, afim de que frutifique o exemplo, e a solidariedade humana ganhe consistencia, fortalecendo-se nas almas bem formadas.

A sra. Darci Vargas, esposa do Presidente da Republica, tem sido, entre nós, uma verdadeira bandeirante do bem social. Aproveitando inteligentemente o seu prestigio de primeira dama do país, tem ela feito tudo quanto é humanamente possível, no sentido de minorar os sofrimentos alheios, numa tenacidade digna de nota e da mais ampla colaboração.

Todas as obras altruisticas, desde a Casa dos Jornalheiros até á luta contra as enfermidades irremediáveis, têm merecido da sra. Darci Vargas o mais carinhoso cuidado, os desvelos mais fatigantes todas as primicias de sua

bondade visceralmente cristã.

Ainda agora, á feição do que vem fazendo todos os anos, a sra. Darci Vargas promoveu farta distribuição de brinquedos, roupas e mantimentos á pobreza da capital, afim de que não falte em muitos lares um pouco daquela alegria, que é a marca do tradicional dia de Natal.

O dia do Nascimento levou aos jardins do Palacio do Catete uma enorme multidão de mulheres e crianças. Filhas, e filhas, intermináveis, passaram por deante da espôsa do Chefe da Nação e das pessoas amigas que a ajudavam na bela tarefa da distribuição das dádivas.

A saída a satisfação se desenhava em todos os semblantes, enquanto a garotada exultava pelos brinquedos recebidos.

E nesse quadro de alegria sincera, proporcionado pela bondade de um coração generoso, se inscreve tudo quanto se poderia dizer do elogio e da exaltação de uma obra humana da mais alta significação social.

Hamônia, a cidade mais nova do Vale do Itajaí, progride sensivelmente

(Conclusão da 1ª. página)

Industria: — Hamônia, apesar de ter uma zona industrial muito pequena, possui inúmeras olarias, que fabricam telhas, tijolos, etc. Todas as casas do município são cobertas de telhas ali fabricadas, cujo feitiço se assemelha aos da «telha francêsa».

Existem, ainda, muitas serrarias, fábricas de moveis, caixas vasias, gazozas, cervejas, vinagre e grande número de fábricas de produtos lactínicos e suinos, que são as principais produções do município. As principais firmas industriais são: Herman Alchinger, Kroener & Irmão, Gustavo Hening, e Paul & Cia.

Comercio: — Está relativamente desenvolvido o comercio interno em Hamônia. As principais firmas comerciais são: Franz Blohn, F. Schmidt, Ivo Müller, Haertel & Irmão, Dietrichkeit & Irmão e Sociedade Cooperativa da Hansa.

Vias de Comunicação: — Como vias de comunicação dispõe Hamônia de um ramal de estrada de ferro. Possui linha telegrafica, excelente serviço de correios, sendo o município cortado por ótimas estradas de rodagem.

Iluminação: — A iluminação em Hamônia é elétrica e uma das melhores do Estado. Ha luz dia e noite. A Usina Elétrica, á força hidraulica, fica situada em Blunatu.

Pelos dados acima vê-se o progresso de Hamônia ultimamente, sendo principal fator do mesmo a Campanha Nacionalizadora, que cada

vez se acentúa mais, exercida, permanentemente, pelas autoridades civis, que são, de modo abnegado e incansavel, os devotados propulsores da nacionalização. Eis os seus nomes e respectivos cargos: dr. Ricarte de Freitas, Juiz de Direito; dr. Vinicius de Oliveira, Promotor Público; Eugenio Fagundes de Moraes, Adjunto da Promotoria Pública; Emilio Bahr, Juiz de Paz; Celso Moura, Escrivão do Crime e mais anexos; Mansueto Isolani, Tabelião de Notas; Alfredo Wegner, Luiz Rigo, Beniamim Chimineli e Vitorio Zonta, respectivamente Escrivães de Paz de Hamônia, Getulio Vargas, Gustavo Richard e José Boiteux; Arnoldo Wloch, Avaliador Privativo da Fazenda; Lino Moser, Oficial de Justiça; dr. Frederico Kroener, Delegado de Higiene; Ernesto Baumam, Coletor Federal; Celio Rolim, Coletor Estadual; Adolfo Silveira, Inspetor Escolar Estadual; Leandro Delagustina, Diretor do Grupo Escolar «Eliseu Guilhaume»; Manuel de Oliveira, Agente da Estação Postal Telegrafica, e Oscar Pacheco, Agente da Estação da Estrada de Ferro Santa Catarina

A Campanha de Nacionalização não é uma «blague»; intensifica-se relativamente, obtendo resultados extraordinarios e prestando grande auxilio ao Interventor Federal, dr. Nereu Ramos.

Estaciona ali, presentemente, a 6ª. Companhia Isolada do 13 R. I., que incentiva o entusiasmo patriótico, desperta o civismo e presta, em todos os distritos, assinalados serviços, no seu afan de difundir o ensino da nossa lingua, o amor ás nossas tradições e o culto á historia do nosso passado de pais acolhedor e liberrimo.

Lavando-se com o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.